

Instituto Politécnico de Macau
**Curso de Licenciatura em Tradução e Interpretação Chinês-
Português/ Português-Chinês (S. E. Port.)**
Programa da Unidade Curricular
Ano Lectivo 2020/2021 **1.º Semestre**

Disciplina	Teoria e Prática da Tradução I			Código	TRAN3101-314
Pré-requisito	Não tem.				
Língua veicular	Português e cantonês			Créditos	5
Aulas Teóricas	25 horas	Aulas Práticas	50 horas	Total de horas lectivas	75 horas
Docente	Giorgio Sinedino			Correio Electrónico	t1377@ipm.edu.mo
Gabinete	B201, Edif. Chi Un, Sede do IPM			Telefone	---

Objectivos Gerais

A disciplina corresponde à primeira metade de curso com um ano de duração. Este primeiro semestre é dedicado à tradução de textos em chinês para a língua portuguesa.

A disciplina estrutura-se em três segmentos:

(1) “Teoria da tradução”, dividida em dois conteúdos: (a) “Fundamentos de uma teoria geral da Tradução”, sob forma de prelecções sobre conceitos centrais; (b) “Tradução e Cultura” que apresentará topicamente rudimentos de história da tradução sob o prisma da cultura e literatura europeias.

A segunda parte (2): “Praxe da tradução: idioma e textos”, toma por base textos noticiosos e literários, com ênfase nestes últimos, para estimular os alunos a aperfeiçoarem suas estratégias de leitura e interpretação, assimilando-as ao *continuum* do processo de tradução.

O último segmento intitula-se (3) “Leitura, Tradução e Crítica”, cujo objectivo é incentivar o estudo e investigação independente (extra-classe) de tradução literária por parte dos alunos, a ser realizado mediante um projecto académico de leitura, tradução e análise.

Objectivos Específicos

Ao completar o programa, os alunos deverão ser capazes de:

1. Familiarizar-se com a teoria e técnicas de tradução;
2. Avaliar criticamente questões teóricas sobre a tradução e o trabalho do tradutor;
3. Desenvolver ferramentas de interpretação e crítica, indispensáveis ao processo de leitura bilíngue;
4. Relacionar questões de análise gramatical (morfológica, sintáctica, semântica) e supragramatical (pragmática e estilística) ao processo de tradução;
5. Aperfeiçoar as técnicas de tradução, distinguindo níveis de linguagem, género literário e tipos de texto;
6. Compreender os rudimentos das técnicas de tradução literária em prosa;
7. Consultar materiais de referência de forma crítica e eficientemente;
8. Praticar a tradução de orações, parágrafos e textos de modo a dominar a análise sintáctica comparada entre português e chinês;
9. Através de um projecto de tradução, desenvolver habilidades de investigação, formular argumentos com base em conhecimentos de teoria de tradução, desenvolvendo qualidades de escrita académica.

Conteúdos

Os conteúdos efectivamente veiculados em classe dividem-se em duas categorias.

Teoria (25 horas-aula)

Neste semestre, as aulas teóricas compreendem dois tipos de actividades: (a) fundamentos de uma teoria geral da tradução e (b) rudimentos de história cultural da tradução.

I. FUNDAMENTOS DE TEORIA DA TRADUÇÃO

I.1 Como traduzir? (Um procedimento básico)

Aprender a resumir um texto, pressuposto para qualquer trabalho de tradução.

Compreender a estrutura do texto, discriminando-a das unidades maiores às menores (texto → capítulo → parágrafo → rede de períodos → tópico frasal → orações).

Relacionar a estrutura do texto à construção do raciocínio/narrativa/descrição pelo autor.

Conforme a estrutura do texto, executar a tradução, tendo o parágrafo como unidade básica.

I.2 Do ato ao conceito de tradução: uma questão de método

Distinguir três tipos essenciais de “teoria da tradução” (aplicada, descritiva, crítica).

Definir empiricamente um conceito para a “tradução”.

Intuir a origem prática da “teoria da tradução”: o método “inocente” de tradução

Aprimorar a descrição teórica do processo de tradução: o método “maduro” de tradução.

I.4 Equivalência

Definir equivalência como um conceito básico da teoria da tradução.

Discriminar sob que condições e até que ponto se pode falar de uma tradução “correta”.

Entender os diversos níveis em que atua a equivalência (morfológico, sintático, semântico), em que não atua a equivalência (fonético) e em que há controvérsias (estilístico).

Pôr em prática os conceitos de equivalência formal e dinâmica.

I.5 Contexto: Denotação e Conotação

Definir “contexto”, atentando para as discontinuidades entre texto e contexto no plano da tradução.

Distinguir “denotação” e “conotação”, atentando para as discontinuidades entre os “campos semânticos” nos idiomas envolvidos pelo processo de tradução.

I.6 Tipos de Registro: Uma língua e suas linguagens

Definir “registro” como níveis de linguagem, relacionando-os aos diferentes estilos de comunicação e escrita.

Debater a relação entre registros e gêneros literários.

Compreender as discontinuidades entre português e chinês no tema.

I.7 Compatibilidade: Perda, ganho e intraduzibilidade

Explicar a (des)compatibilidade entre português e chinês a partir das diferentes famílias linguísticas a que pertencem e dos diferentes processos de formação das respectivas altas culturas.

Entender “perda”, “ganho” e “intraduzibilidade” sobre o pano de fundo das diferenças linguísticas e culturais.

Aprender a tratar de fenômenos de “perda”, “ganho” e “intraduzibilidade” como problemas de mediação linguística e cultural.

I.8 Tipos de Escrita: Prosa e Poesia e gêneros literários

Distinguir “prosa” da “poesia” como dois tipos de prática linguística.

Identificar os diferentes requisitos para a prática da tradução diante de textos em prosa ou poéticos.

Relacionar prosa e poesia a gêneros literários.

Atentar para a peculiaridade da tradição literária chinesa em termos de tipos de escrita (e gêneros literários).

Compreender as implicações práticas das convenções dos gêneros literários para o trabalho de tradução.

II. TRADUÇÃO E CULTURA

II.1 Tradução e cultura: uma visão geral

Intuir o nexos entre “cultura” e tradução, a partir de uma abordagem histórica e

institucional.

Compreender a tradição ocidental como uma cultura de tradução, ressaltando o papel das hegemonias culturais e dos “séculos dourados” de culturas não-hegemônicas.

Descrever a importância do bilinguismo para o desenvolvimento da cultura ocidental, com ênfase na Antiguidade Clássica e na Alta Idade Média.

Enfatizar o vínculo entre a literatura em língua portuguesa e suas raízes culturais políglotas.

II.2 “World literature” e tradução

Explicar a “World Literature” como resultado do processo de globalização econômica. Destacar os alicerces ideológicos da “World Literature” e sua influência sobre o estudo teórico da tradução (“translation studies”).

Refletir sobre a situação e os rumos da literatura e tradução em língua portuguesa no contexto do “polissistema” literário mundial.

II.3 O inglês como língua mundial

Explicar o conceito de “língua mundial”, distinguindo-o do conceito de língua franca.

Analisar os motivos para que o inglês tenha-se tornado uma língua mundial.

Diferenciar o papel da língua inglesa de outros idiomas hegemônicos do passado.

Prática (50 horas-aula)

Aulas Práticas

- Traduzir-se-ão entre 5 e 8 textos, incluindo artigos jornalísticos, entrevistas e peças literárias (prosa).
Com relação às fontes, traduzir-se-ão textos seleccionados de jornais chineses como *Shijie Shibao*, *Boxun*, *Caixin* e *Macau Daily News*, ou das edições em chinês do *Wall Street Journal*, *New York times* e *BBC*.
No domínio da literatura, serão traduzidos ensaios do literato chinês Lu Xun. O projecto de tradução literária terá por base o “Sermão dos Bons Anos”, do padre António Vieira, de que alguns trechos também serão traduzidos em sala (cf. bibliografia).

Durante os exercícios de tradução, atentar-se-á para os seguintes conteúdos programáticos:

1. Problemas centrais
 - 1.1 O que é tradução?
 - 1.2 Códigos: língua portuguesa x línguas chinesas
 - 1.3 Até que ponto é possível traduzir um texto?
 - 1.4 O que é uma boa tradução?

Compreender a natureza do processo e do trabalho de tradução.

Analisar criticamente as dificuldades que separam os códigos português e chinês.

Delimitar a “zona de traduzibilidade”.

Apreciar as diferentes possibilidades de tradução de um texto.

2. Equivalência I: Equivalência Gramatical
 - 2.1 Morfologia comparada
 - 2.1.1 Classes de Palavras
 - 2.1.2 Processo de Formação de Palavras

Inferir as diferenças existentes entre o português e o chinês no domínio morfológico, reconstruindo-as dinamicamente no processo de tradução.

Aplicar a noção de classes de palavras e manusear os diversos processos de formação de vocábulos para resolver problemas de versão de textos.

2.2 Sintaxe comparada

2.2.1 Estrutura frasal

2.2.2 Coordenação e Subordinação

Comparar o processo de formação de períodos e sentenças em português e chinês, recriando competentemente suas características no trabalho de tradução.

Distinguir as diferenças de estruturas frasais nos dois idiomas para dar mais naturalidade aos textos vertidos.

Analisar em profundidade as características dos processos de coordenação e subordinação em português, enquanto estudantes de português como língua estrangeira.

3. Equivalência II: Equivalência Supragramatical

3.1 Semântica e Pragmática comparadas

3.1.1 Campo semântico: vocabulário e polissemia

3.1.2 Língua e Linguagens: Registro

Mesurar a compatibilidade de palavras e expressões entre o chinês e português, ao conceber a riqueza semântica do vocabulário bilingue.

Avaliar a significância e eficácia de termos segundo sua aplicação e contexto.

3.2 Estilística comparada

3.2.1 Retórica e argumentação: o papel das figuras de linguagem

3.2.2 Papel do autor, tradutor e leitor.

3.2.3 Poesia, prosa e gêneros literários.

Intuir as peculiaridades das escritas portuguesa e chinesa, adaptando suas diferentes regras ao traduzir.

Identificar diferentes níveis de linguagem e idiosincrasias autorais.

Apreciar a importância da arte retórica para diferenciação de níveis de linguagem e gêneros literários em português e chinês.

Leitura, Tradução e Crítica (extra-aula)

- Estimular-se-á os alunos a que tomem posição diante de problemas pertinentes à teoria de tradução, realizando um trabalho de tradução e análise de texto. Parte da nota global será aferida com base num artigo acadêmico relativo ao sermão vieirense “dos Bons Anos”. O texto original deverá ter extensão de cerca de 1,500 palavras. Além da tradução para a língua chinesa, o artigo deverá abranger um comentário analítico, tratando de questões técnicas e literárias desveladas pelo processo de leitura/interpretação críticas. A avaliação priorizará a qualidade da argumentação e escrita.

Método de Ensino

As aulas consistirão em três tipos de actividades, nomeadamente:

- a) Apresentação e debate sobre questões teóricas de tradução. Essencialmente, utilizar-se-ão dinâmicas de grupo para incentivar os alunos a se engajarem pessoalmente com os problemas

teóricos e tomarem posições pessoais sobre as questões com que forem confrontados.

b) Exercícios de tradução de textos noticiosos, enfocando-se questões de análise morfológica, sintática. Utilizando actividades práticas exclusivamente, os estudantes aprenderão a resolver problemas de tradução com esteio em análises comparadas dos idiomas de partida e chegada. O pano de fundo cultural e os conhecimentos ancilares à tradução serão apresentados por meio de materiais audiovisuais disponíveis na internet (google, youtube, etc.)

c) Estudo de textos literários (debates orais bilíngues), sobre os quais serão realizados exercícios preliminares de tradução. Nestes, serão enfocadas questões de análise semântica e estilística. Encorajar-se-á cada aluno a elaborar seu próprio entendimento dos textos e a trocar ideias abertamente.

Assiduidade dos Alunos

A assiduidade às aulas rege-se pelo disposto no “Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado do Instituto Politécnico de Macau”.

Avaliação

A nota mínima é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima. Como princípio de avaliação, os exames serão classificados conforme a performance de cada aluno em relação aos demais, de modo que, em princípio, não haverá notas iguais *para cada item da avaliação*.

	Item	Descrição	Percentage m
1.	Assiduidade/Participação ou Participação nas apresentações orais	Presença, preparação para as aulas e cumprimento das tarefas assinaladas	50%
2.	Projecto de tradução	Projeto de tradução: Trecho do <i>Sermão dos Bons Anos</i> .	25%
3.	Exame Final	Questões discursivas sobre teoria e tradução de texto.	25%

Total : 100%

As instituições de ensino superior atribuem muita importância à credibilidade académica, não admitindo nenhum tipo de plágio nos trabalhos ou teses apresentados, hipótese em que a classificação será zero.

Bibliografia:

A. BÁSICA:

Teoria:

PYM, Anthony (2014) *Exploring Translation Theories*. Nova Iorque: Routledge (2ª. Edição);

Estilística:

GARCIA, Othon (2011). *Comunicação em Prosa Moderna*. São Paulo: FGV (27a. Edição);

Tradução:

俞翔著 (2011) 《葡漢翻譯：理論與實踐》北京：外語教學與研究出版社（第一版）

Gramática Portuguesa:

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley (2013). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexikon.

Gramática Chinesa:

劉月華編 (2001) 《使用現代漢語語法》。北京：商務印書館（增訂版）

Literatura (português e chinês):

VIEIRA, Antônio (2003). *Sermões (2 vols.)*. São Paulo: Hedra.

魯迅著(2000)《中華散文珍藏版：魯迅散文》。北京：中國人民出版社（第一版）

Tradução e Cultura:

CRYSTAL, David (2012). *English as a Global Language*. Cambridge: CUP (2ª. edição)

DAMROSCH, David (2018). *How to Read World Literature*. Oxford: John Wiley (2ª. edição).

B. COMPLEMENTAR:

I. Teoria

- BASSNET, Susan (2002). *Translation Studies*. Londres: Routledge.
- BERMAN, Antoine (1984). *L'Épreuve de l'Étranger*. Paris: Gallimard.
- MOUNIN, Georges (1963). *Les Problèmes Théoriques de la Traduction*. Paris:

Gallimard.

- MUNDAY, Jeremy (2016). *Introducing Translation Studies – Theories and Applications*. Londres: Routledge (4ª edição).
- STEINER, George (1998). *After Babel*. Oxford: OUP, 1998 (3ª. Edição).
- VENUTI, Lawrence (2012). *The Translation Studies Reader*. Londres: Routledge (3ª edição).

II. Língua

- ALKIRE, Ti e ROSEN, Carol (2010). *Romance Languages: a Historical Introduction*. Cambridge: CUP.
- OSTLER, Nicholas (2005). *Empires of the World – a Language History of the World*. London: Harper.
- RAMSEY, Robert (1987). *The Languages of China*. Princeton: PUP, 1987.

III. Literatura

- BOSI, Alfredo (1998). *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.
- SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar (2000). *História da Literatura Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
- ISER, Wolfgang (2005). *How to do Theory (How to Study Literature)*. Nova Iorque: Wiley-Blackwell.

IV. Referência (línguas portuguesa e chinesa)

- FERNANDES, Francisco (1999). *Dicionário de Verbos e Regimes*. Rio de Janeiro: Editora Globo.
- _____ (1999). *Dicionário de Verbos e Regimes*. Rio de Janeiro: Editora Globo.
- GRANDE DICIONÁRIO HOUAISS (versão online: <http://houaiss.uol.com.br>)
- 陳用儀 (主編) (2001) 《葡漢詞典》北京：商務印書館
- 中國社會科學院語言研究所 (2012) 《現代漢語詞典》北京：商務印書館 (第六版)
- 張斌 (主編) (2001) 《現代漢語虛詞詞典》北京：商務印書館
- 張壽康、林杏光 (主編) (2002) 《現代漢語實詞搭配詞典》北京：商務印書館

DICIONÁRIOS (On-line)

Houaiss

<http://houaiss.uol.com.br/> (assinatura)

Aulete

<http://www.aulete.com.br/>

Priberam

<http://www.priberam.pt/dlpo>

Michaelis

<http://educacao.uol.com.br/dicionarios/>

Linguee:

<http://www.linguee.pt/>

DICIONÁRIOS (APLICATIVOS PARA CELULAR)

Priberam

Porto

Aurélio (assinatura)

Michaelis (assinatura)

Aulete

PORTAIS DE NOTÍCIAS:

www.sapo.pt

www.uol.com.br

MÉDIA DE MACAU

澳門日報

華僑報

市民日報

Tribuna de Macau

Ponto Final

Hoje Macau

MÍDIA BRASILEIRA

Folha de S. Paulo

<http://www.folha.uol.com.br/>

O globo

<http://oglobo.globo.com/>

O estado de S. Paulo

<http://www.estadao.com.br/>

Valor econômico

<http://www.valor.com.br/>

Veja

<http://veja.abril.com.br/>

Carta capital

<http://www.cartacapital.com.br/>

Placar

<http://placar.abril.com.br/>

MÉDIA PORTUGUESES

Diário de notícias

<http://www.dn.pt/inicio/default.aspx>

Diário económico

<http://economico.sapo.pt/>

A bola

<http://www.abola.pt/>

Jornal de letras, artes e ideias

<http://visao.sapo.pt/jornal-de-letras=s25193>